

RELATÓRIO FINAL

III SEMINÁRIO CIENTÍFICO DO VALE DO PERUAÇU – SCIVAPE

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Organização: Instituto Ekos Brasil e ICMBio NGI Peruaçu

Data: 18, 19 e 20 de junho de 2024

Duração: 3 dias

Tema: Os impactos das mudanças do clima no Carste do Peruaçu

2. CONTEXTO

O SCIVAPE

O Seminário Científico do Vale do Peruaçu (SCIVAPE) é um evento periódico destinado a divulgar os resultados das pesquisas desenvolvidas por diferentes instituições nas áreas legalmente protegidas localizadas na sub-bacia hidrográfica do rio Peruaçu, no norte de Minas Gerais, bem como promover a integração das diferentes instituições de ensino, pesquisa e do terceiro setor que coordenam a realização destas pesquisas, com a comunidade local.

A primeira edição do SCIVAPE, intitulada “I Seminário Científico do Vale do Peruaçu – Água e Clima: Uso e conservação dos recursos hídricos” (I SCIVAPE), ocorreu em novembro de 2017 no Centro de Visitantes do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, Minas Gerais. Já o II Seminário, realizado em novembro de 2019, teve como tema central a “Vegetação, Hidrologia e Arqueologia” e mostrou o estado de conservação dos biomas Mata Seca e das Veredas, assim como atualizou os presentes ao evento quanto aos fatores que têm contribuído para a diminuição de vazão do rio Peruaçu.

A pesquisa é um dos principais objetivos das unidades de conservação (UC) e a valorização da pesquisa é uma diretriz institucional do ICMBio, que considera não ser possível criar e implantar estratégias efetivas de conservação sem as contribuições do conhecimento científico e do conhecimento local e sem uma aproximação do diálogo entre pesquisadores, gestores e as comunidades do entorno.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A mudança do clima representa hoje um dos maiores riscos globais que ameaçam as populações, ecossistemas e recursos naturais e é tema central nas principais discussões dos diferentes setores, como governos e empresas. As mudanças do clima são representadas pelas alterações dos padrões atmosféricos e ambientais, e tem como principal causador as ações antrópicas, causando o aumento das emissões de gases de efeito estufa, decorrente da queima de combustíveis fósseis, desmatamento e outras práticas insustentáveis, o que contribui para o aquecimento global, que inclui não só o aumento da temperatura, mas também alterações nos regimes hídricos e disponibilidade de água, eventos climáticos extremos, aumento da frequência de incêndios, enchentes e elevação do nível do mar.

As mudanças climáticas têm impactos significativos nos ecossistemas, na biodiversidade, na produção de alimentos e também, nas paisagens cársticas, além da degradação de sítios arqueológicos, principalmente quando se trata do Vale do Peruaçu, uma das regiões mais ricas do bioma Cerrado.

Conhecer como os impactos das mudanças do clima interfere nos diferentes atributos naturais e culturais presentes na região do Peruaçu frente ao atual cenário, é de extrema importância para construir estratégias de gestão efetivas na APA e PARNA Cavernas do Peruaçu para proteção de suas riquezas, mas também conscientizar a população sobre o tema e desenhar estratégias de adaptação climática, que buscam mitigar os efeitos negativos

e promover a sobrevivência e convivência das comunidades considerando as características do atual cenário.

Considerando este contexto, o tema central escolhido para o III SCIVAPE é “O impacto das mudanças do Clima no carste do Peruaçu.”

3. OBJETIVO

O SCIVAPE tem como principais objetivos:

- Realizar a divulgação de pesquisas realizadas no Parque e região relacionadas à temática do evento;
- Colocar em contato os diferentes setores, instituições de pesquisa e pesquisadores;
- Socializar a troca de conhecimentos sobre os impactos das mudanças do clima e buscar soluções qualificadas considerando o atual contexto e os impactos causados por esse fenômeno;
- Incentivar a realização de pesquisas na APA e no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu;

4. PUBLICO-ALVO

O público alvo do Seminário abrange:

- Comunitários do entorno do Parque
- Condutores
- Pesquisadores/Academia
- Servidores públicos
- Estudantes do IF e outras instituições de ensino

5. PROGRAMAÇÃO

DIA 1 - MANHÃ	
8h as 8h30	Cadastramento

8h30 as 8h50	Boas vindas
8h50 as 10h20	Bloco 1 Mudanças do clima e o registro espeleológico do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu – 30' - Chico Bill Arqueologia do Vale do Rio Peruaçu – 30' - André Prous Roda de conversa com palestrantes 1 e 2 – 30'
10h20 as 10h40	Café com prosa
10h40 as 12h10	Bloco 2 Veredas do Grande Sertão: impacto do secamento sobre sua biodiversidade – 20' – Yule Nunes Estratégias de Divulgação Científica no parque Nacional Cavernas do Peruaçu – 20' – Denise Bacci Síntese das Pesquisas Dendrocronológicas realizadas no PARNA – 20' - Milena Godoy-Veiga Roda de conversa com palestrantes 4, 5 e 6 – 30'
12h10 as 13h40	Almoço
DIA 1 – TARDE	
	Minicurso 1 Uso consciente dos Recursos Hídricos- Tempo – COPASA
	Minicurso 2 Boas práticas para recepção de pessoas com deficiência no Parque Nacional das Cavernas do Peruaçu – CAS/APAE

DIA 2 - MANHÃ	
8h as 8h30	Bloco 3 Mudanças climáticas passadas e futuras: história da ocupação humana do vale do peruaçu e preservação do patrimônio cultural – 20' – Renato Kipnis O Patrimônio Espeleológico do Brasil – 20' – Jocy Cruz

	Revisitando o Registro Arqueológico do Vale do Rio Peruaçu – 20’ - Marcony Alves Roda de conversa com palestrantes 7, 8 e 9 – 30’
8h30 as 8h50	Café com prosa
8h50 as 10h20	Bloco 4 Uma reflexão da atividade mineral no vale do rio Peruaçu, no ponto de vista das comunidades locais – 20’ – Isabela Itabaiana Monitoramento Remoto dos Padrões Sazonais da Fenologia Foliar em uma Floresta Tropical Sazonalmente Seca (FTSS) no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu – 20’ – Milena Nunes Dinâmica espaço-temporal em biomassa aérea em florestas tropicais secas brasileiras e sua contribuição para modelos em escala global – 20’ – Mário Marcos do Espírito Santo Tipos e gênese em sílex no Vale do Peruaçu – 20’ – André Prous Roda de conversa com palestrantes 7, 8 e 9 – 30’
DIA 2 – TARDE	
	Minicurso 3 Sistemas agroflorestais e produção de mudas – Instituto Ekos Brasil
DIA 3 – Minicurso 4 - MANHÃ	
8h30 as 8h50	Abertura
8h50 as 10h20	Introdução à exposição permanente no PNCP – Daniel Menin

	As Formações Carbonáticas do Peruaçu e o "Mar de Minas" – Paulo Cesar Boggiani A Chapada do Espigão Mestre e as Nascentes do Rio São Francisco – Mario Assine e Patricia Mescolotti
10h20 as 10h40	Café com prosa
10h40 as 12h10	A evolução do Vale do Peruaçu, Suas Cavernas e Espeleotemas – Francisco W. da Cruz Jr. Registros de mudanças climáticas e ambientais com dados geológicos de espeleotemas – Nicolás Strikis Estudo Climático e Ecológico com dados de anéis de crescimento de árvores – Milena Godoy-Veiga
12h10 as 13h40	Almoço
	Turismo e a fauna do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu – Guilherme Ferreira e Daniela Barcelos Espeleologia e Fotografia em Cavernas – Vitor Moura e Daniel Menin Arqueologia no Vale do Peruaçu (Seção Video) – André Straus, Eliane Chim e Jacqueline Rodet
	Encerramento

6. PARCEIROS

ICMBIO – Disponibilização de veículos, pessoal para atuar no evento e recursos materiais, como projetor, lonas e cadeiras.

CECAV – Por meio de um Termo de Compensação Espeleológica, o CECAV disponibilizou a maioria dos recursos financeiros utilizados para a realização do III SCIVAPE

COPASA – A Companhia de Saneamento de Minas Gerais ofereceu um Minicurso, assim como disponibilizou copos d'água para consumo durante o evento

APAE e CAS Januária – As instituições auxiliaram no desenvolvimento do evento disponibilizando dois minicursos sobre práticas inclusivas na recepção de pessoas com deficiência no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu.

Prefeitura de Itacarambi – Disponibilizou equipamento (microfone, cabos, mesa de som) e pessoal especializado de audiovisual para o desenvolvimento do seminário.

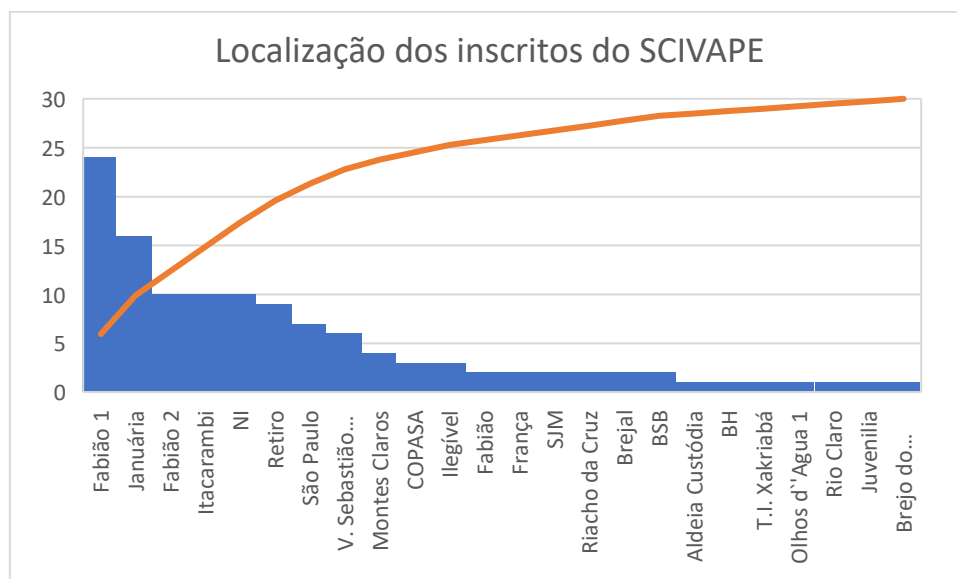
7. NÚMERO DE PARTICIPANTES

O III SCIVAPE

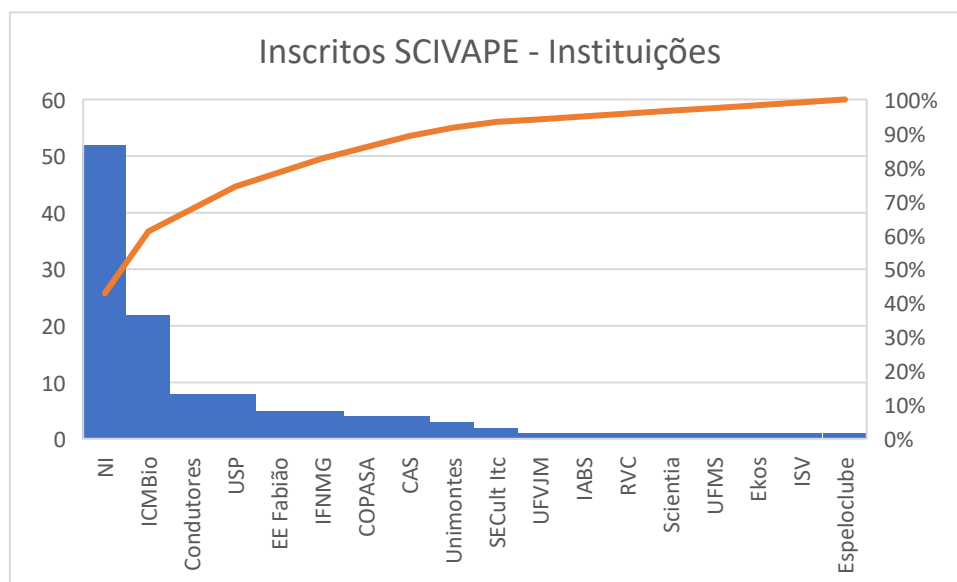
O III SCIVAPE, desenvolvido entre os dias 18 e 20 de junho de 2024 contou com um total de **158 pessoas presentes** no evento, sendo que **37** se inscreveram anteriormente via plataforma online e **121** se inscreveram no decorrer do evento.

Do total de **158** inscritos, temos informações de proveniência para **121** inscritos no momento do evento. **95 (78%)** deles pertencem a comunidades e municípios da região do parque. Dos outros **63, 13 (10%)** não informaram ou estava ilegível suas proveniências; os outros **11 (9%)** inscritos são de municípios, estados e países distantes das imediações do PARNA.

O gráfico abaixo demonstra a quantidade de inscritos por localidade.



A maior parte dos inscritos (52 – 42%) não informou pertencimento a alguma instituição. A maior parte dos inscritos que informaram pertencimento a alguma instituição são ICMBio (22 – 18%), seguido por condutores do PARNA e pessoas vinculadas à USP (ambos com 8 – 6%)

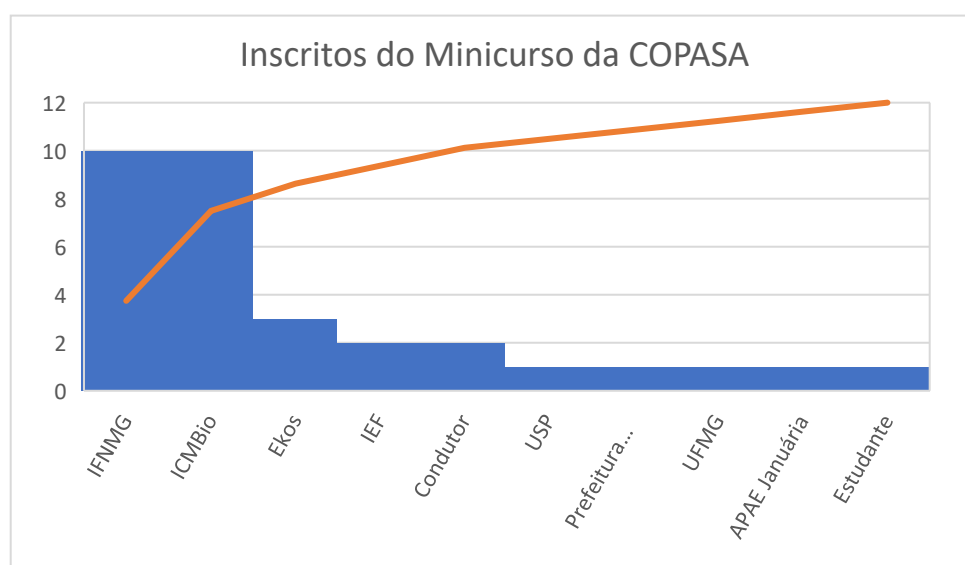


Os minicursos

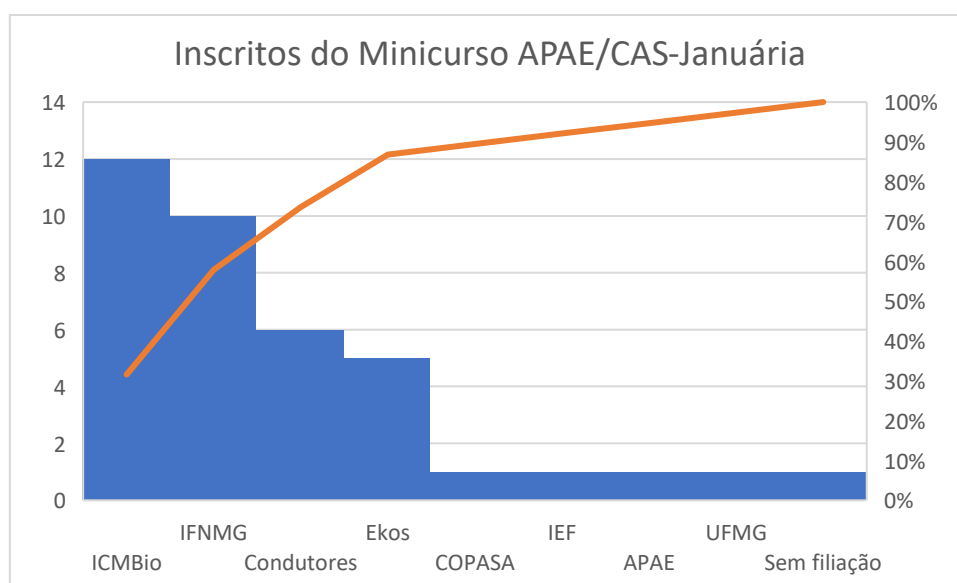
No decorrer do III SCIVAPE, quatro minicursos foram realizados. Os três primeiros, realizados nos dias 18 e 19, foram alocados na tarde dos dias do evento; o quarto minicurso envolveu a parte da manhã e porção da tarde do terceiro dia do evento.

O primeiro, desenvolvido pela COPASA, focou no uso consciente de recursos hídricos; o segundo, desenvolvido em conjunto pela APAE e pelo CAS-Januária desenvolveu sobre boas práticas para recepção de pessoas com deficiência no parque; o terceiro, elaborado pelo Instituto Ekos, apresentou o desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais, também a atividade de Produção de Mudas desenvolvida no parque Nacional Cavernas do Peruaçu para plantio de árvores do cerrado nas imediações do Parque; o último minicurso, desenvolvido pelos pesquisadores envolvidos na elaboração da exposição permanente Luís Beethoven Piló, focou em palestras direcionadas para a explicação dos painéis e da organização da exposição.

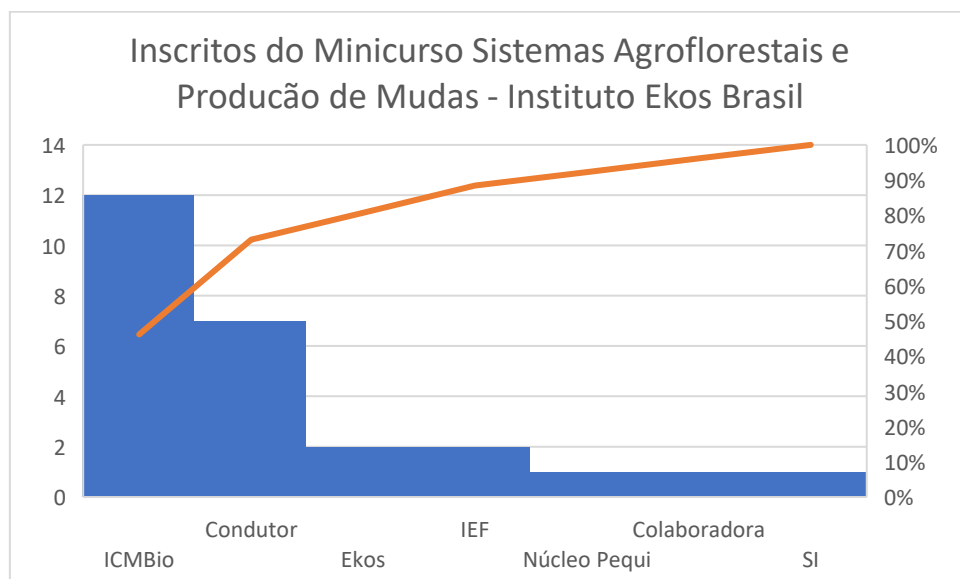
O minicurso da COPASA teve **32** inscritos, com inscritos das instituições IFNMG e ICMBio (**10 cada – 31%**), Instituto Ekos Brasil (**3 – 9%**), IEF e Condutores (**2 cada – 6%**), Prefeitura de Januária, APAE/CAS, UFMG e Estudantes (**1 cada – 3%**), conforme o gráfico abaixo demonstra.



O minicurso proporcionado pela APAE e CAS-Januária de recepção de público com deficiência no PARNA teve **38** inscritos, com inscritos das instituições ICMBio (**12 – 31%**), IFNMG (**10 – 26%**), Instituto Ekos Brasil (**5 – 13%**), Condutores (**6 – 15%**), IEF, COPASA, APAE, UFMG e sem filiação (**1 cada – 2%**), conforme o gráfico abaixo demonstra.



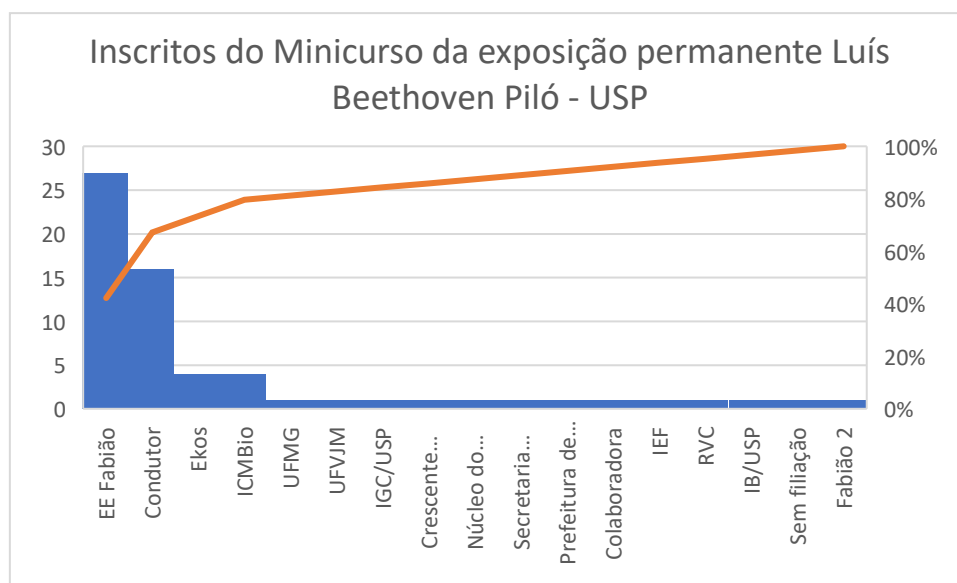
O minicurso desenvolvido pelo Instituto Ekos Brasil teve **26** inscritos, com inscritos das instituições ICMBio (**12 – 46%**), Condutores (**7 – 26%**), Instituto Ekos Brasil e IEF (**2 cada – 7%**), Núcleo Pequeno, Colaboradores e Instituição Não Informada (**1 cada – 3%**), conforme o gráfico abaixo demonstra.



O minicurso desenvolvido para a exposição permanente Luís Beethoven Piló teve **64** inscritos, com inscritos das instituições E.E. Fabião (**27** inscritos – **42%**), Condutores (**16** – **25%**), Instituto Ekos e ICMBio (**4** cada – **6%**), Crescente Arquitetura, UFMG, UFVJM, Igc/USP, Secretaria do meio Ambiente, Prefeitura de Januária, IEF, Roteiros do Velho Chic, IB-USP, Fabião 2, Colaboradora, e Sem filiação (**1** cada – **2%**), conforme o gráfico e a tabela, apresentados abaixo demonstram.

Instituição	Quantidade	%	
Ekos	4	6	64
Condutor	16	25	64
UFMG	1	2	64
UFVJM	1	2	64
EE Fabião	27	42	64
IGC/USP	1	2	64
Crescente	1	2	64
Arquitetura	1	2	64
Núcleo do pequi	1	2	64

Secretaria meio Ambiente	1	2	64
Prefeitura de Januária	1	2	64
ICMBio	4	6	64
Colaboradora IEF	1	2	64
RVC	1	2	64
IB/USP	1	2	64
Sem filiação	1	2	64
Fabião 2	1	2	64



8. DIVULGAÇÃO

O Instituto Ekos Brasil e o ICMBio¹ divulgaram por meio de redes sociais, como Instagram, Facebook e WhatsApp; assim como por divulgação local o evento, seus períodos de inscrição e palestrantes presentes. A divulgação do III SCIVAPE se iniciou anteriormente e conjunto² ao período inicial de inscrições para interessados em acompanhar o evento e palestrantes livres.

A primeira divulgação do evento consta de 15 de abril³, via Instagram, Facebook e Whatsapp. No dia 16 de abril, as inscrições para palestrantes interessados se iniciaram. No decorrer dos meses de maio⁴ e junho⁵, o Instituto Ekos Brasil continuou a divulgação, com maior ênfase a partir do início do mês de junho.

¹ <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/centros-de-pesquisa/cavernas/patrimonio-espeleologico-em-pauta-1/pan-cavernas-do-brasil-financiara-eventos-cientificos-nacionais-e-internacionais-de-espeleologia>

² <https://www.facebook.com/institutoekosbrasil/posts/pfbid038NcVkd1f9HF7ozoYQjvzxxKgYM9uQxDeFAqfZCAn48BdCDtBL6fYaKDzWcvaQ5il>

³ <https://www.instagram.com/ekosbrasil/p/C5yM2B0r63C/>

⁴ Por exemplo: <https://www.instagram.com/ekosbrasil/p/C6terhztHQu/>

⁵ Por exemplo: <https://www.instagram.com/ekosbrasil/p/C8EOjKuMhTr/>



Registro da primeira divulgação do III SCIVAPE na plataforma Facebook (retirado de:

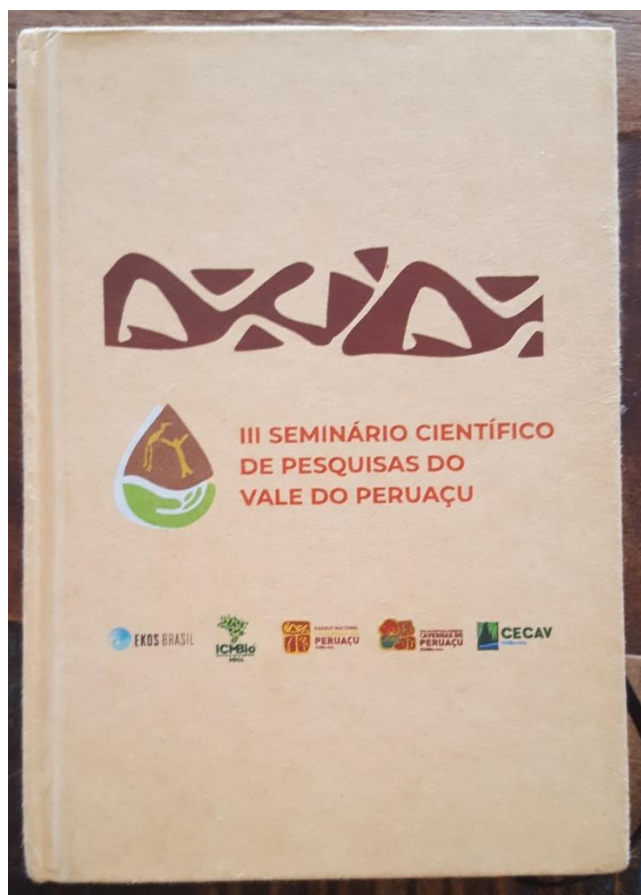
<https://www.facebook.com/institutoekosbrasil/posts/pfbid0qwknF9rCYigBiSBVZgBKBfFVloNULeXStJvwv9Mpt18LguWmdMaaRkFgdR6h4J9FI>)



Foto exemplo da divulgação dos minicursos preparados para o evento por meio da plataforma social Instagram (retirado de: https://www.instagram.com/ekosbrasil/p/C8M9WzIotX_/?img_index=1)

9. BRINDES

Os brindes cotados para o evento foram um caderno de anotações de dimensões 15cmx10,5cm e uma caneca de fibra de arroz. Ambos os brindes contaram com a impressão do logo do seminário, assim como de seus principais colaboradores.



Fotografia do caderno dado como brinde para os inscritos do III SCIVAPE

10. LIÇÕES APRENDIDAS

- *Por quê a baixa presença de condutores?* Os dias e horários coincidem com o período de trabalho deles; os condutores vivem de mais de uma fonte de renda. Leidson aventou duas possibilidades: a primeira seria a realização do seminário em período mais tarde e noite do que manhã e tarde; outra seria fazê-lo no final de semana.
- Pensar na possibilidade de se realizar a inscrição utilizando computadores, facilita o tratamento de dados posteriormente.
- Procurar outras maneiras de convidar o público, talvez uma forma de comunicação “porta a porta e boca a boca”/”rádio peão”.

- Envolver mais Escolas, talvez, na participação enquanto ouvintes (ou até expositores) no seminário.
- Para esta última, também seria necessário reformular um tanto a forma em que as palestras são comunicadas.
- Utilizar lonas nos cantos em que vazaram luz por trás – isto dificultou bastante a realização de fotos dos palestrantes, pois muitas saíram desfocadas ou com luz estourada.
- Um tema que chama bastante a atenção da comunidade é a Arqueologia e as questões visadas de patrimônio arqueológico, assim como o porquê que este patrimônio, quando pesquisado não fica no local de sua origem.
- Para uma divulgação científica posterior preparar, talvez, livretos com as informações preparadas de maneira acessível.
- Se for a intenção, em algum evento posterior, de gravar as sessões e disponibilizá-las, talvez valha a pena pensar em equipamento de audiovisual que permita gravar as palestras e um especializado para o som do evento (embutido na mesa de som, ele registra e une os canais distintos em uma gravação).